

# Estudo Técnico Preliminar 14/2021

## 1. Informações Básicas

Número do processo: SEI nº 00100.003061/2021-33

## 2. Descrição da necessidade

Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção preventiva e corretiva, para 01(um) elevador e demais itens integrados ao sistema conjuntural de transporte, marca: Atlas Schindler, com fornecimento de peças, componentes, acessórios, materiais, equipamentos e ferramentas, sem mão de obra em regime de dedicação exclusiva, a ser executado no edifício-sede do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação ITI/PR.

### Histórico do órgão

O Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - ITI é uma autarquia federal criada pelo art. 12 da Medida Provisória nº 2.2002, de 24 de agosto de 2001, com sede e foro em Brasília/DF, vinculada à Casa Civil da Presidência da República. O ITI tem por missão manter e executar as políticas da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil e tem por competência ser a primeira autoridade da cadeia de certificação digital – AC Raiz.

O ITI tem como objetivo assegurar o pleno funcionamento do Sistema Nacional de Certificação Digital, que garante privacidade, autenticidade, integridade, segurança e validade jurídica a transações e documentos eletrônicos. Ocorre que, a Certificação Digital é uma tecnologia invisível utilizada para o processamento eletrônico de sistemas críticos para a economia nacional, como, por exemplo, a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), as transferências financeiras do sistema bancário (SPB-Bacen), o comércio eletrônico, a compensação de cheques por imagem, as petições eletrônicas, o sistema de comércio exterior (SISCOMEX) e as inúmeras transações da Receita Federal, dentre outros sistemas relevantes. Para atender a criticidade dessas transações, o sistema de certificação digital opera 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, a uma taxa de disponibilidade mínima de 99,99%. Face ao exposto, qualquer parada operacional implica em altos prejuízos para o mercado financeiro, jurídico e comercial, inconcebíveis na atual conjuntura brasileira, prejudicando além a operação de todas as aplicações, um reflexo considerável ao erário público.

À Divisão de Recursos Logísticos - DILOG, como parte do órgão seccional denominada Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Administração - CGPOA, do ITI/PR, conforme Portaria nº 20, de 28 de fevereiro de 2018, (disponível em: <http://intranet.in.iti.gov.br/images/Portarias/2018/p20.pdf>) compete:

I - executar e controlar as atividades relacionadas a:

1. patrimônio;
2. almoxarifado;
3. concessão de diárias e passagens;
4. serviços de transporte de pessoas e materiais;
5. vigilância;
6. limpeza;
7. protocolo e arquivos;
8. administração predial;
9. demais serviços administrativos de apoio logístico; e
10. realizar outras atividades determinadas pelo Coordenador-Geral da CGPOA do ITI.

Consideradas estas competências, apresenta os Estudos Preliminares necessários para viabilizar o processo de licitação para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva de único elevador de marca/fabricação Atlas Schindler e demais itens integrados ao sistema conjuntural de transporte, sem dedicação exclusiva de mão-de-obra, para atendimento das necessidades no âmbito do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - ITI/PR.

### Identificação das necessidades de negócios sob a perspectiva do interesse público

### **Justificativa e Objetivo da Contratação**

O Instituto Nacional de Tecnologia da Informação necessita assegurar a continuidade do atendimento dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, para 1(um) elevador e demais itens integrados ao sistema conjuntural de transporte, marca: Atlas Schindler, com fornecimento de peças, componentes, acessórios, materiais, equipamentos e ferramentas, sem mão de obra em regime de dedicação exclusiva, a ser executado no edifício-sede do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação ITI/PR. Este serviço é imprescindível tendo em vista a necessidade de se garantir adequadas instalações aos servidores, colaboradores e aos que procuram diariamente atendimento no órgão.

Os serviços de manutenção preventiva e corretiva do elevador tem como objetivo garantir confiabilidade e segurança aos usuários do elevador, observando as normas fiscalizadoras vigentes e demais exigências legais, ampla e irrestritas, sob pena de responsabilidade e indenização devidas à administração e a terceiros, decorrentes de eventuais danos materiais e/ou humanos, seja por comissão e/ou omissão, culpa e/ou dolo, sem prejuízo das devidas ações cabíveis, administrativas e judiciais, não sendo possível importar ao poder público qualquer das responsabilidades onde era cabível e necessário o dever de agir com a contratação preventiva e corretiva.

A interrupção dos serviços de manutenção podem comprometer as instalações físicas do elevador, implicando, assim, em sérios transtornos e comprometimento do funcionamento regular do equipamento, por isso, faz-se necessária a contratação de empresa para a execução dos serviços, visto que o contrato atual nº 01/2017, vence em 03 de abril de 2022, não havendo mais a possibilidade de sua prorrogação em termos legais, haja vista que o limite de 60 meses já abrange este tempo.

Os serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevador, enquadram-se como serviço comum de caráter continuado sem fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, a ser contratado mediante licitação, na modalidade pregão, em sua forma eletrônica.

Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, não se constituindo em quaisquer das atividades previstas no art. 3º do aludido decreto, cuja execução indireta é vedada.

A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração Contratante, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

Ademais, o corpo funcional do ITI não é constituído por carreira própria, ou seja, não há categorias inseridas em plano de cargos, sendo esse corpo funcional formado por servidores, empregados e militares cedidos ou requisitados, conforme à Medida Provisória de sua criação, o ITI conta com os serviços terceirizados, os quais, não envolvem a tomada de decisão e no caso dos serviços ora proposto, esses encontram-se regulados pela Portaria nº 443/2018. Assim, conclui-se que não existindo mão de obra especializada no quadro existente para solucionar tal necessidade e sendo inviável a prorrogação contratual dada a limitação legal fulcro ao inc. II do art. 57 da Lei nº 8.666/1993, que admite a duração prorrogada por iguais ou sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração, limitada a 60 meses, entende-se como necessária e justificada a contratação de empresa especializada em prestação de forma contínua de serviços de manutenção preventiva e corretiva para o Elevador do ITI.

### **Análise das Contratações Anteriores e Contratações Vigentes**

As especificações técnicas desta contratação e suas lições aprendidas durante o tempo de acompanhamento da execução dos serviços, com participação de membros da equipe de fiscalização do contrato na elaboração dos estudos prévios, retroalimentando o ciclo de gestão dos recursos logísticos pela reflexão sobre a melhoria contínua do serviço.

O atual contrato de serviços continuados, sem dedicação exclusiva de mão de obra, de manutenção preventiva e corretiva para o Elevador vem sendo executado pela empresa Over Elevadores EIRELLI, entretanto, como o contrato atual nº 01/2017, vence em 03 de abril de 2022, não havendo mais a possibilidade de sua prorrogação em termos legais, haja vista que o limite de 60 meses já abrange este tempo, conforme Processo SEI nº 99990.000236/2017-54, documento SEI nº (0491252).

O Contrato nº 01/2017, cujo objeto é a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de material e mão de obra para 1(um) elevador no Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, firmado entre esta Autarquia e a empresa Over Escal Elevadores Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 10.629.386/0001-59, teve sua última prorrogação registrada no 4º Termo Aditivo ao Contrato, em que consta a vigência com início na data de 03/04/2021 e término em 03/04/2022, conforme previsto na Cláusula Segunda - Da Vigência e nos termos do Art. II, do Art. 57 da Lei 8.666/93.

Entretanto, o 4º Termo Aditivo não contemplou o reajuste do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, o que levou a ser instruído o 5º Termo Aditivo, que teve por objeto alterar a Cláusula Sexta do contrato 01/2017, que trata do reajuste contratual, para dispor que o índice de reajuste a ser aplicado ao contrato passa a partir do período de abril/2020 a março de 2021 a ser calculado pelo IPCA /IBGE; e aplicar o reajuste contratual a que a empresa faz jus, no período compreendido entre os meses de abril de 2020 a março de 2021, pelo IPCA (IBGE). Com isso, a cláusula sexta do contrato nº 01/2017 passou a ter a com a seguinte redação: CLÁUSULA SEXTA - DO REAJUSTE - O preço consignado no contrato será corrigido anualmente,

observado o interregno mínimo de um ano, contado a partir da data limite para a apresentação da proposta, pela variação do IPCA/IBGE. Parágrafo único - Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste."

Nesse sentido, os preços do Contrato nº 01/2017 foram reajustados em 6,0993%, correspondente à variação do índice IPCA acumulado entre os meses de abril de 2020 a março de 2021 e o valor mensal do contrato passou de R\$ 380,46 (trezentos e oitenta reais e quarenta e seis centavos), para R\$ 403,67 (quatrocentos e três reais e sessenta e sete centavos) e o valor anual passou de 4.565,52 (quatro mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos) para R\$ 4.843,98 (quatro mil, oitocentos e quarenta e três reais e noventa e oito centavos), o referido Contratado fez jus ao retroativo de pagamento a partir de 03/04/2021.

O resultado dos termos aditivos, do presente objeto, pode ser apresentada na forma que segue:

Nº do Processo SEI	Serviço	Termo Aditivo	Empresa Contratada	Contrato	Período de Vigência		
					Início	Término	Meses
99990.000236 /2017-54	manutenção preventiva e corretiva, para 1(um) elevador e demais itens integrados ao sistema conjuntural de transporte, marca: Atlas Schindler	4º Termo Aditivo ao Contrato (0491252)	Over Elevadores EIRELLI	01/2017	03/04/2017	03/04/2022	60

Projeção de custos estimados para o ano 2021:

Serviço	Qtd de postos de trabalho	Estimativa de custos do Contrato para o ano 2021	
		Valor Mensal	Valor Anual
manutenção preventiva e corretiva, para 1 (um) elevador e demais itens integrados ao sistema conjuntural de transporte, marca: Atlas Schindler	5º Termo Aditivo - reajuste 2020 2021 troca índice (0498439)	R\$ 403,67	R\$ 4.843,98

A fim de evitar qualquer risco de descontinuidade da prestação dos serviços, o Instituto optou por promover nova contratação de empresa especializada no ramo, para assegurar a devida manutenção preventiva e corretiva do Elevador Atlas Schindler do ITI /PR.

Nessa senda, objetivando a contratação em questão, motivada e justificada pelas várias razões anteriormente expostas, **entende-se como indispensável a continuidade dos serviços prestados**, garantindo a prestação dos atuais serviços prestados e zelando pelas condições adequadas aos usuários em geral que diariamente procuram o ITI.

### 3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Divisão de Recursos Logísticos - DILOG/ITI	Jorge Luís Rodrigues – Matrícula/SIAPE 6220675

### 4. Descrição dos Requisitos da Contratação

#### Requisitos Gerais:

Serão contratados os serviços manutenção preventiva e corretiva, para 01 (um) elevador marca/fabricação Atlas Schindler e demais itens integrados ao sistema conjuntural de transporte, com fornecimento de material, a serem executados nas instalações do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/PR, de forma contínua, sem dedicação exclusiva de mão de obra, conforme as especificações constantes neste instrumento e em seu Termo de Referência.

Esses serviços se destinam a contribuir para condições ideais de mobilidade e acessibilidade dentro do Instituto, uma vez que o elevador é um meio de transporte que proporciona melhor acesso as pessoas e ao transporte de equipamentos, móveis e objetos nas dependências do ITI.

O objeto desta contratação enquadra-se na classificação de Serviços Comuns, cujos padrões de desempenho e qualidade estão definidos por meio de especificações usuais do mercado, consoante ao art. 1º, § único da Lei n.º 10.520/2002, art. 3º, § 2º do Decreto n.º 3.555/2000 e art. 1º, § 3º do Decreto 10.024/2019.

A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta, conforme estabelece o inciso IV do art. 7º do Decreto n.º 9.507/2018 e arts. 4º e 5º da IN/SEGES/ME n.º 05/2017.

#### Requisitos Legais:

Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 – Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências e suas alterações posteriores.

Lei n.º 10.520 de 17 de julho de 2002 – Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

Lei Complementar n.º 123, de 14 de dezembro de 2006–Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis n.º 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei nº 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999, e suas alterações.

Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008.

Lei n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

Decreto n.º 3.555, de 8 de agosto de 2000 – Aprova o Regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns.

Decreto nº 3.722, de 9 de janeiro de 2001 – Regulamenta o art. 34 da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e dispõe sobre o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF.

Decreto nº 7.203, de 4 de junho de 2010 - Dispõe sobre a vedação do nepotismo no âmbito da administração pública federal.

Decreto n.º 7.746, de 5 de junho de 2012 – Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. (Redação dada pelo Decreto nº 9.178, de 2017).

Decreto n.º 8.985, de 8 de fevereiro de 2017 – Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos cargos em Comissão e das funções de Confiança do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI, remaneja cargos em comissão e substitui cargos em comissão do Grupo – Direção e Assessoramento Superiores – DAS por funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE.

Decreto n.º 9.507, de 21 de setembro de 2018 – Dispõe sobre a execução indireta, mediante contratação, de serviços da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União.

Medida Provisória nº 2200-2 de 24 de agosto de 2001, Institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil, transforma o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação em autarquia, e dá outras providências.

Portaria n.º 443, de 27 de dezembro de 2018 – Estabelece os serviços que serão preferencialmente objeto de execução indireta, em atendimento ao disposto no art. 2º do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018.

Portaria n.º 20, de 27 de abril de 2020 – Altera os arts. 2º, 17, 21, 23 24, 25 e 26 do Anexo da Portaria nº 20, de 28 de fevereiro de 2018, e aprova o Regimento Interno do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - ITI.

Instrução Normativa SLTI-MPOG nº 05, de 26 de maio de 2017 – Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, e suas atualizações.

Instrução Normativa SEGES/SGD-ME n.º 40, de 22 de maio de 2020 – Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP - para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital.

Instrução Normativa nº 49, de 30 de junho de 2020 - Altera a Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Instrução Normativa SEGES/ME n.º 73, de 5 de agosto de 2020 - Dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Planejamento Estratégico – PE-ITI (2019-2022), versão revisada em 04 de outubro de 2019.

Guia Nacional de Contratações sustentáveis - 3ª edição abr/2020.

### **Requisitos gerais da Contratação**

Será facultada a possibilidade de realização de vistoria no imóvel em que serão executados os serviços para propiciar a oportunidade de realização de avaliação das condições propostas pelas próprias licitantes. A vistorias serão acompanhadas por servidor designado para esse fim, mediante prévio agendamento.

O serviço que se pretende contratar não limita ou restringe a participação entre as empresas que atuam no ramo de prestação de serviços de manutenção de elevador, sendo comum o objeto da contratação.

As despesas decorrentes da contratação serão realizadas com base em dotação orçamentária programada e inclusa no conjunto de demandas propostas pelo ITI para a composição do Orçamento Geral da União para o exercício de 2022. As despesas dos exercícios subsequentes deverão ser programadas nas composições de previsão orçamentária de cada ano.

Será exigida a comprovação de qualificação técnica da licitante que ofertar a melhor proposta, considerando a realidade de demandas e de estrutura do ITI.

Será exigida a apresentação de certidões cadastrais negativas, além de habilitação jurídica, fiscal e trabalhista, bem como de qualificação econômico-financeira da licitante que apresentar a melhor proposta.

Será exigido registro ou inscrição da empresa licitante no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia competente, em plena validade.

A garantia contratual poderá ser exigida, na forma prevista no Termo de Referência.

Declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.

**Da vigência do contrato:**

O Contrato firmado terá duração de 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura ou de data posterior a ser fixada no Contrato, podendo ter sua vigência prorrogada, até o limite de 60 (sessenta) meses, mediante Termo Aditivo, na forma prevista no do art. 57, inciso II, da Lei nº 8.666/93.

**Necessidade de transição contratual**

Entende-se que não se aplica ao serviço ora proposto a necessidade de transferência de conhecimento, tecnologias e afins, tendo em vista que as atividades ora propostas são amplamente conhecidas pelas empresas do ramo.

**Práticas de sustentabilidade**

Considerando a Instrução Normativa SLTI/MP n.º 01, de 19 de janeiro de 2010 e suas atualizações, deverão ser adotadas as seguintes práticas de sustentabilidade pela Contratada na execução dos serviços:

Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, de energia, de material, dentre outros, buscando usar de forma racional e econômica os recursos naturais e bens públicos evitando o seu desperdício;

Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários para a execução de serviços;

Realizar um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes; e

Seguir as orientações internas do ITI a respeito das boas práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços contidas no Plano de Gestão de Logística Sustentável, nos termos Decreto n.º 7.746, de junho de 2012 e demais Planos da Administração que empreguem essa temática.

Seguir as orientações determinadas pela CONTRATANTE no que diz respeito ao Plano de Logística Sustentável e demais normas internas do ITI.

A licitante que for CONTRATADA deverá seguir, no que couber, o disposto no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União no que diz respeito às boas práticas de otimização de recursos, redução de desperdícios e redução de índices de poluição.

As peças, equipamentos e materiais devem ser certificados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

Ser preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;

Ser livres de substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenilpolibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs), disponível em página da internet: <https://antigo.mma.gov.br/images/arquivos/imagem1rohs.jpg>.

## **5. Levantamento de Mercado**

Os serviços objetivados são comuns ao mercado. Em termos gerais, as características do objeto especificado podem ser observadas em contratações similares, realizadas por outras entidades da Administração Pública Federal, que foram adotadas como parâmetros, no que concerne aos serviços em apreço, vislumbram-se algumas soluções de alternativas de contratação, tendo em vista a realidade do mercado e os modelos de contratação adotados por outros órgãos públicos:

**Solução 1: Contratação de serviços sem dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de peças e materiais.**

Ao se tratar de uma contratação de serviço sem dedicação exclusiva de mão de obra, logo, não há necessidade de alocação contínua de empregados da contratada nas dependências do órgão e nem dedicação exclusiva.

Visto que a demanda pode apresenta-se intempestivamente, sendo praticável a solicitação do serviço por demanda com a emissão de ordens de serviço para seu atendimento.

A demanda será informada pela Contratante, a qual deverá ser atendida pela Contratada que terá que encaminhar um profissional ao ITI/PR a fim de executar os serviços de forma a contento.

Os serviços serão executados conforme o plano de manutenção elaborado para o elevador, equipamento ou sistema, segundo determina a metodologia, com discriminação pormenorizada dos serviços de manutenção e suas respectivas etapas, fases, sequências ou periodicidade e com previsão das atividades de coordenação para execução desses serviços.

Este tipo de contratação engloba mão de obra contratada, sem dedicação exclusiva e com fornecimento de materiais inerentes a execução dos serviços.

A solução em questão inclusive é o modelo utilizado atualmente pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação no formato de contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva para o Elevador, com fornecimento de peças e materiais, sem dedicação exclusiva de mão de obra pela contratada.

A solução “com fornecimento de peças e materiais”, mostrou maior economicidade face às incertezas envolvidas e que esta encontra respaldo na análise dos diversos contratos mantidos

Portanto, a prestação do serviço conforme demanda, mostra-se produtiva e atende o objeto do contrato, quanto a prestação do serviço, sem dedicação exclusiva de mão de obra.

### **Solução 2: Contratação de serviço com dedicação exclusiva de mão de obra**

A contratação dos serviços com dedicação exclusiva de mão de obra mostra-se inviável e improdutivo.

Inviável, pois não seria pertinente ter profissionais alocados para a prestação do serviço inseridos nas dependências do órgão, os quais não necessitam tomar conhecimento das atividades atribuídas a cada setor, visto que a alocação do profissional em posto fixo, poderá caracterizar em alguns momentos uma improdutividade e ociosidade, uma vez que o profissional não terá que atender diariamente a problemas que são sanados com a implementação de um cronograma de atividades-programas.

Portanto, a prestação de serviços com posto de trabalho fixo, não seria vantajoso para o contrato, pois acarretaria aumento na despesas do contrato, o que impossibilita uma avaliação precisa da execução do contrato, uma vez que não há necessidade de estabelecer uma unidade de medida para a prestação do serviço por posto de trabalho.

### **Solução 3: Consulta a Contratações similares feita por outros órgãos e entidades**

Com objetivo de identificar a existência de novas metodologias, tecnologias ou inovações que melhor atendam às necessidades da administração, consultou-se o site do COMPRASNET que demonstrou que os órgãos possuem contratações similares com o objeto em questão, como apresentados na tabela abaixo, documento SEI nº 0507142.

ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	ÓRGÃO/ENTIDADE	ÓRGÃO/ENTIDADE	ÓRGÃO /ENTIDADE
01	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS EM GERAL PARA 01 ELEVADOR ATLAS SCHINDLER	Pregão: 08/2020 - UASG: 927988 - AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO - EMBRATUR/DF	Pregão: 48/2021 - UASG: 290002 - DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO	Pregão: 09/2021 - UASG: 120625 - MINISTÉRIO DA DEFESA

### **Solução a ser contratada:**

#### **Solução viável para a contratação pretendida, com base no histórico das últimas contratações:**

Ao observar as soluções postas, ponderando-se os encargos de cada uma delas, assim como os preceitos legais implícitos em cada uma das opções, entende-se como formato mais adequado é o apresentado pela **solução 1**.

A solução 1, mostra-se mais viável uma vez que atende as determinações legais da IN nº 05/2017 – MPDG, bem como há um maior efetividade na prestação dos serviços, havendo desta forma uma economia na execução do contrato, permitindo melhor alinhamento entre as necessidades da organização e a qualidade dos serviços que estão sendo prestado.

Para a contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva para o elevador os órgãos públicos citados na tabela acima, os quais já efetivaram a contratação de forma semelhante à que se pretende-se adotar, cumpriu as respectivas exigências legais, normativas e editais.

Destarte, entende-se que o modelo proposto mostra-se adequado para o atendimento da demanda institucional ora apresentada.

## 6. Descrição da solução como um todo

A prestação de serviços especializados em manutenção preventiva e corretiva, para 1(um) elevador marca/fabricação Atlas Schindler e demais itens integrados ao sistema conjuntural de transporte, com fornecimento de peças, componentes, acessórios e materiais, equipamentos e ferramentas, sem mão de obra em regime de dedicação exclusiva, conforme proposto neste instrumento ora dimensionados pela CONTRATANTE, observadas as rotinas e procedimentos exemplificados e segundo as normas aplicáveis e do fabricante e outras recomendadas pela boa técnica da Engenharia, para a manutenção preventiva e corretiva do elevador instalado no edifício-sede do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação ITI/PR, na forma que se segue:

ITEM	UNIDADE	CATSER	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO EQUIPAMENTO	
01	01 Un.		Elevador:	Quantidade 01
			Marca:	Atlas Schindler
			Tipo:	Passageiros
			Paradas:	04
			Entradas:	01 Entrada
			Capacidade:	06 pessoas/420 Kg
			Motor tipo:	Corrente Alternada
			Localização:	(Portaria)

### Local de prestação dos serviços:

Os serviços serão executados nas instalações prediais do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - ITI, localizado em Brasília - DF, a saber:



Edifício Sede do ITI, situado no Setor Comercial Norte - SCN, Quadra 2, bloco E, Asa Norte.

Os serviços serão executados em consonância com o horário de funcionamento das atividades administrativas no ITI e devidamente ajustados entre CONTRATANTE e CONTRATADA.

**São obrigações técnico-operacionais da Contratada:**

Efetuar, pelo menos, uma visita mensal para a prestação dos serviços no elevador, equipamentos, sistemas e instalações que o integram, casa de máquinas, caixas, poços e pavimentos, etc.

Efetuar visitas e intervenções tantas quantas forem necessárias para as manutenções preventivas e corretivas do elevador, sem ônus adicional para a Contratante.

Fornecer sem ônus para a Contratante, peças, acessórios, componentes, materiais para serem empregados na prestação dos serviços, os quais deverão receber prévia aprovação da Contratante, que se reserva o direito de recusá-los caso não satisfaçam aos padrões especificados.

Inspecionar, periodicamente, através do responsável técnico (engenheiro mecânico) ou supervisor técnico a prestação dos serviços ou como recomendado pela boa técnica e, sempre que necessário, elaborando “registro de inspeção” e repassando-o à Contratante.

**Definições padronizadas para a prestação dos serviços:**

**Sistema:** elevador ou conjunto de elevador, equipamentos, periféricos, acessórios, elementos ou materiais ou componentes, ligados fisicamente ou não, os quais, através do desempenho individual, contribuem para uma mesma função.

**Defeito:** ocorrência que não impede o funcionamento do elevador ou elevadores ou sistema afetado, todavia, pode a curto ou longo prazo, acarretar a sua indisponibilidade pela ocorrência de falha.

**Falha:** anormalidade com a interrupção da capacidade de desempenhar sua função, ainda que precariamente.

**Manutenção:** conjunto de atividades exercidas objetivando assegurar plena capacidade e condições de funcionamento contínuo, seguro e confiável do elevador ou elevadores, não se incluindo nesta denominação serviços que impliquem na ampliação, modernização ou modificação de projetos e especificações originais.

**Manutenção preventiva:** conjunto de ações desenvolvidas sobre um equipamento com programação antecipada e efetuada dentro de uma periodicidade através de inspeção sistemática, detecção e de medidas necessárias para evitar falhas com o objetivo de mantê-lo operando ou em condições de operar dentro das especificações do fabricante, podendo, dentre essas atividades preventivas, incluir-se ensaios, testes, ajustes, limpeza geral, pintura, reconstituição de partes com características alteradas, substituição de peças ou componentes desgastados, reorganização interna e externa de componentes e cablagem, adaptações de componentes, entre outras.

**Manutenção corretiva:** conjunto de ações desenvolvidas com o objetivo de fazer retornar às condições especificadas, o equipamento após a ocorrência de defeitos ou falhas.

**Plano de manutenção:** elaborado para cada elevador, equipamento ou para cada sistema, segundo determinada metodologia, com discriminação pormenorizada dos serviços de manutenção e suas respectivas etapas, fases, sequências ou periodicidade e com previsão das atividades de coordenação para execução desses serviços.

**Dos serviços a serem executados:**

Os serviços de manutenção preventiva e corretiva abrangerão todos os elementos do equipamento que será minuciosamente averiguado e regulados e quando verificados defeitos, substituídos seus acessórios ou peças.

Proceder a consertos e substituições de peças que se façam necessárias, decorrentes do uso normal do equipamento sem quaisquer ônus para a CONTRATANTE, como baterias de luz de emergência, sensores, correções de portas, correções patins, lâmpada de iluminação de cabina e poço, roldanas de porta, etc.

Realizar as manutenções preventivas e corretivas quando necessário ou mediante solicitação da CONTRATANTE.

Mobilizar número suficiente de pessoal, de ferramentais e equipamentos e aparelhos auxiliares de modo a proporcionar a prestação dos serviços nos níveis exigidos, na periodicidade e qualidade especificadas, na quantidade compatível com o volume de serviços a serem executados.

Atender com rapidez e prontidão aos chamados da Contratante para regularizar anormalidades de funcionamento do elevador, mantendo-se serviço de atendimento de chamadas emergenciais, não sendo o prazo para atendimento em tais situações superiores a 30 minutos e para chamadas eventuais prazo máximo de 2 horas, contados a partir do contato feito pela Administração.

Proceder às manutenções corretivas substituindo ou reparando, segundo critérios técnicos e as recomendações do fabricante, os componentes mecânicos, elétricos, eletrônicos e hidráulicos, necessários à recolocação do elevador em condições normais de funcionamento, eficiência e segurança.

Utilizar ou empregar apenas peças genuínas do fabricante nas manutenções preventivas e corretivas.

Efetuar testes de segurança anuais ou na periodicidade mínima prevista na legislação vigentes e nas normas do fabricante.

Arcar com todo o ônus pelo emprego de materiais auxiliares, lubrificantes especiais, substituição de peças e componentes originais, tais como descritos nos subitens referente aos materiais; ficando sob sua responsabilidade a retirada da sucata dos materiais substituídos.

Nos casos ou intervenções preventivas e corretivas que possam interferir no bom funcionamento do ITI, os serviços poderão ser executados fora do horário de expediente, sem ônus para a Contratante, bem assim, quando conveniente ou oportuno, serão realizados nos sábados, domingos e feriados, conforme previamente acordado.

No prazo de até 10 (dez) dias corridos após a celebração do contrato, a CONTRATADA apresentará à CONTRATANTE o Plano de Manutenção, a ser elaborado a partir dos procedimentos e rotinas contidas nesse Estudo técnico e passível de aprimoramento no Termo de Referência.

#### **Horários e prazos de atendimento/chamados**

A manutenção preventiva será feita pela empresa durante o expediente normal de trabalho do ITI, de acordo com os roteiros e recomendações dos fabricantes dos equipamentos, em períodos a serem acordados com o fiscal do contrato.

Os chamados para manutenção corretiva não considerada como de emergência, serão atendidos no prazo de até 06 (seis) horas após o chamado.

Os chamados considerados de emergência, em caso de paralisação, ou para eventuais retiradas de pessoas pressas nas cabinas, ou quando chamados através do plantão 24 (vinte e quatro) horas serão atendidos com presteza, em até 30 (trinta) minutos, a contar da solicitação.

OS serviços poderão ser executados após o expediente normal do ITI, inclusive sábados, domingos e feriados, quando se fizerem necessários, sem ônus adicional. Nessas eventualidades, deverão ser preventivamente autorizados e acompanhados pelo fiscal do contrato.

Manter serviço de emergência fornecendo telefone direto e celular para contato, serviço esse funcionando, pelo menos, entre 7 horas e as 22 horas, e aos sábados e domingos entre 5 horas e 30 minutos e 20 horas e 30 minutos, para atendimento de chamadas para normalização inadiável do funcionamento do elevador, assim como para liberar pessoas “retidas” na cabina do elevador.

Manter estoque de peças genuínas para a utilização nos casos de emergência, sendo que, nesses casos, a regularização poderá ser feita no primeiro dia útil subsequente ao evento, entretanto, sendo feita a intervenção reparadora durante o horário normal de funcionamento do expediente da Contratada.

**Executar na periodicidade recomendada pelo fabricante ou como manda a boa técnica da Engenharia, sempre que necessário ou conforme rotina programada, as manutenções preventivas e corretivas, tais como apresentadas na forma que segue:**

#### **Cabinas:**

Verificar e substituir, se necessário, correições, guias, roldanas dos cursores, cabos de aço, sapatas das portas danificadas, reatores, botoeiras e lâmpadas;

Verificar a abertura, reabertura e fechamento das portas, partida, parada e nivelamento, funcionamento do ventilador e amortecimento de portas;

Manter regulado e em condições de uso, eliminando eventuais defeitos dos dispositivos de segurança e reguladores, os exaustores das casas de máquinas, sistema de ventilação eletromecânica e alinhamento das portas;

Igualar a tensão dos cabos condutores, alarme, estado de contato ADS, folga e centralização do bracinho da rampa móvel;

Verificar se existem barulho e trepidações anormais na corrida.

**Topos dos carros:**

Limpar a armação do carro, corrediças e teto;

Verificar a fixação dos cabos de tração nos tirantes;

Limpar e lubrificar as articulações de segurança;

Verificar se existem folgas nos mecanismos e articulações do operado de porta;

Verificar se as escovas estão gastas e completar o nível de óleo;

Limpar a caixa DOCB e o aparador de óleo;

Limpar a régua de porta;

Ajustar os excêntricos, roldanas, insertos e painéis de porta da cabine.

**Portas:**

Limpar e reapertar os parafusos de fixação de suspensão da porta;

Limpar e verificar se as roldanas estão gastas ou danificadas;

Limpar e verificar se os excêntricos estão encostados na régua da porta;

Verificar se os batentes de borracha estão gastos ou danificados;

Limpar e ajustar o acoplamento do fecho da porta com a caixa de contato;

Ajustar o fechamento da porta por ação do contrapesa ou corrente;

Verificar se os insertos estão correndo livremente e se apresentaram desgaste ou folgas;

Limpar e verificar a fixação da soleira, bem como se os canais apresentam desgastes acentuados;

Limpar e verificar se as fixações de porta estão ressecadas ou mal fixadas.

**Casa de Máquinas (motor/gerador)**

Verificar se o comutador apresenta lâminas queimadas ou soltas, ou se faltam soldas nas ligações;

Limpar o porta-escovas e lixar os eixos do suporte com lixa fina;

Retirar a tampa superior e verificar se há fios partidos ou danificados e reapertar as ligações e o aterramento;

Verificar se os calços de borracha do gerador estão nivelados ou endurecidos;

Verificar e completar, se necessário, o nível de óleo de mancais de buchas do gerador;

Completar o nível de óleo no cárter da máquina, observando se há presença de óleo entre os dentes da coroa;

Verificar se as escovas do motor apresentam desgastes excessivos ou irregular na área de contato, provocado por mau assentamento, “rabicho” com trancas partidas ou mal fixadas, bem como, se as escovas estão prendendo no porta-escova;

Examinar se as fiações do motor estão com as ligações frouxas, desencapadas ou com presença de óleo;

Reparar se as escovas do gerador apresentam desgaste excessivo ou irregular na área de contato, provocado por mau assentamento, “rabicho” com trancas partidas ou mal fixadas, bem como se as escovas estão prendendo no porta-escovas;

Examinar se as fiações do gerador estão com as ligações frouxas, desencapadas ou com presença de óleo;

Limpeza completa da casa de máquinas;

Observar se há ruídos estranhos ou vibrações no motor, gerador e nas máquinas de tração e exaustores de casa de máquinas (semestralmente);

Observar se o freio está “batendo” ou encontra-se desajustado, ou se apresenta lonas gastas (semestralmente).

**Resistores, comando e chave geral:**

Verificar e reapertar, quando necessário, as ligações dos resistores;

Reapertar o cursor dos resistores, se houver;

Verificar as ligações e fiações das régua de potência dos controles;

Proceder a fixação das fiações na chave geral e observar se o suporte dos fusíveis e contatos estão enferrujados ou danificados;

Verificar, utilizando o multímetro, se a tensão de entrada está em conformidade com a registrada na chave.

**Seletor:**

Proceder a limpeza e o ajuste das chaves na parte frontal;

Verificar se os conectores das chaves encontram-se endurecidos, partidos ou com suas ligações frouxas;

Reapertar as ligações das chaves na parte traseira da tampa, verificando se existem bobinas jampeadas ;

Verificar se há fiação danificada ou desarrumada e proceder a sua arrumação;

Soldar as ligações do suporte dos fusíveis e verificar o aterramento no painel das chaves;

Limpar o carrinho do seletor e verificar o alinhamento, desgaste e pressão das escovas;

Limpar e alinhar os contatos fixos das barras de andar;

Limpar, alinhar e ajustar contatos FH's;

Limpar e lubrificar a corrente do seletor e, manualmente, verificar a folga do eixo do seletor;

Verificar se as escovas do motor do painel de avanço estão danificadas;

Limpar e lubrificar as engrenagens da parte inferior;

Limpar o aparador de óleo e a carcaça do seletor;

Ajustar, lubrificar ou substituir o feltro da fita dentada;

Fixa e proceder à limpeza e amarração dos cabos de manobra.

**Regulador:**

Aprumar o regulador observando a inclinação da saída do cabo em relação à polia;

Limpar e lubrificar as engrenagens do regulador com graxa;

Verificar o estado do cabo da polia do regulador;

Limpar e lubrificar com graxa os pinos graxeiros e as articulações do regulador;

Verificar, manualmente, a atuação da chave elétrica;

Limpar todo o conjunto externamente.

**Conjunto de Tração (UMV em engrenagem):**

Verificar a necessidade de lubrificação dos cabos de tração;

Limpar o porta escova e lixar os eixos do suporte do porta escova, com lixa fina;

Verificar se o comutador apresenta lâmpadas queimadas, soltas, ou se faltam soldas nas ligações;

Examinar, limpar, encapar e reapertar as fiações da máquina;

Completar o nível de óleo dos mancais de fricção e lubrificar os rolamentos do eixo da máquina;

Verificar se as lonas dos freios estão gastas, como rebites arrastando na polia ou se a polia de freio apresenta sulcos ou riscos profundos ocasionados pelos rebites das lonas;

Ajustar o contato BS de freio;

Observa se algum cabo encontra-se mais baixo em relação ao outro, dentro do canal da polia de tração;

Verificar se a máquina de tração apresenta vazamento através dos mancais, tampa do rolamento de escora ou tampa do nível de óleo.

#### **Conjunto de Tração (UMV com engrenagem):**

Verificar se as escovas da máquina apresentam especificação correta, desgastes excessivos ou irregulares na área de contato provocado por mau assentamento, “rabichos” com trancas partidas ou mal fixadas e se as escovas estão prendendo no porta escova;

Limpar o porta escova e lixar os eixos do suporte do porta escova, utilizando lixa fina;

Verificar se o comutador da máquina apresenta lâminas queimadas, soltas, ou falta de soldas nas ligações;

Verificar se as fiações da máquina estão com as ligações fouxas, desencapadas ou com presença de óleo;

Completar o nível de óleo dos mancais de fricção e lubrificar os rolamentos do eixo da máquina;

Verificar se as lonas dos freios estão gastas e/ou com rebites arrastando na polia e se a polia do freio apresenta sulcos os riscos profundos, ocasionados pelos rebites das lonas;

Ajustar o contato BS do freio;

Observar se algum cabo encontra-se mais baixo em relação aos outros, dentro do canal da polia de tração;

Verificar se a máquina de tração apresenta vazamento através dos mancais, tampa do rolamento de escora ou tampa do nível do óleo;

Ajustar a gaxeta da máquina;

Limpar o operador de óleo e completar o nível no carter da máquina, se necessário;

Verificar se há sinais de desgaste nos dentes da coroa, bem como observar através dos sinais de contato dos dentes da coroa sobre e sem fim, se estão encostados no fundo;

Lubrificar todos os pinos graxeiros da máquina e do motor, utilizando uma bomba graxeira.

#### **Passadiço:**

Limpar e fixar os braquetes vigas;

Limpar e verificar a fixação das guias de contrapeso e cabina;

Limpar e verificar se existem quebras ou ferrugem generalizada na fita seletora;

Limpar e verificar se existem fios partidos ou ferrugem generalizada nos cabos de tração;

Limpar e verificar se existem fios partidos ou ferrugem generalizada no cabo do regulador e de compensação;

Examinar o estado e a equalização dos cabos de tração;

Limpar e examinar se as molas dos tirantes do contrapeso estão quebrados ou se a polia está mal lubrificada;

Verificar a fixação dos cabos de tração nos tirantes;

Verificar a fixação e se as corrediças superiores estão gastas ou danificadas;

Analisar a fixação e verificar se existem pesos quebrados na armação;

Inspecionar a fixação e se as corrediças inferiores estão gastas ou danificadas;

Verificar a fixação da corrente de compensação;

**Poço:**

Limpar e lubrificar as guias de carro e CVVT, exceto as corrediças;

Aprumar e ajustar o tensor do regular e limpar as articulações do contato;

Limpar e verificar se os limites estão fixados com parafusos passantes;

Limpar e verificar se as ligações na caixa de emergência estão frouxas ou danificadas;

Varrer o poço e retirar todo o lixo;

Limpar e lubrificar a polia da fita seletora (carro);

Limpar e lubrificar a polia de compensação;

Limpar os aparadores de óleo e pratos coletores;

Completar o nível de óleo no pistão hidráulico, se necessário;

Medir a distância entre o pistão/mola e o CVVT.

**Segurança:**

Corrigir velocidade dos motores de tração à CC, a plena carga e vazio;

Acionar sistema de segurança, ajustando velocidade de desarmes;

Testar amortecedores com queda livre da cabina com meia lotação;

Lavar e lubrificar almas das guias das cabinas e contrapeso;

Verificar o sistema de comunicação (telefone, alarme, luz de emergência);

Realizar bianualmente testes de funcionalidade dos freios de segurança e limitadores de velocidade, com fornecimento de laudo assinado pelo engenheiro responsável pelo contato.

**Dos materiais e peças de reposição**

Os serviços deverão ser prestados dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos para o bom funcionamento dos elevadores, com fornecimento pela empresa contratada de todos os materiais, equipamentos, ferramentas, peças e componentes de reposição novos e originais do fabricante dos equipamentos sob demanda, utilizando para tal ferramentas e instrumentos recomendados pelo fabricante, com observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislações vigentes.

É vedado o uso de peças ou componentes reconicionados ou de segunda mão, devendo a contratada sempre empregar no serviço de manutenção de peças e componentes novos e originais, seguindo rigorosamente as especificações do fabricante. A comprovação da procedência das peças a serem utilizadas na manutenção dar-se-á por meio de nota fiscal do fabricante.

A exigência de peças e componentes de reposição novos e originais do fabricante dos equipamentos faz-se necessário, a fim de garantir a segurança do transporte de pessoas, a qual poderia ficar comprometida caso fosse permitida a substituição, quando necessário, de peças originais por peças “pseudamente similares”. Ressalta-se que a exigência de peças originais não caracteriza restrição à competição, pois a empresa fabricante dos elevadores disponibiliza comercialmente componentes e peças originais de reposição a todos os interessados.

A CONTRATADA assumirá a responsabilidade e ônus pelo fornecimento de todos os equipamentos, peças e materiais: de consumo, de desgaste, lubrificação, reposição, baterias, motores, cabos, bombas e outros, necessários à perfeita operação e funcionamento de equipamentos e instalações, ou recomendados nos manuais dos fabricantes.

A CONTRATADA não fornecerá a exemplo: reatores, disjuntores, fusíveis, soquetes, lâmpadas, fios, condutores, válvulas, retentores, lubrificantes, reparos, filtros, correias, tubos, conexões e outras peças, materiais e equipamentos, com prazos inferiores para suas vidas úteis efetivas, observados as normas vigentes.

**A CONTRATADA fornecerá ainda:**

**Equipamentos, instrumentos e ferramentas:** utilizados na execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, tais como: amperímetros, voltímetros, multímetro analógico, mala de ferramentas para os profissionais da área de mecânica, eletromecânica e eletrônica, contendo ferramentas básicas e específicas de cada categoria profissional, de modo a garantir adequadamente quaisquer atividades de manutenção preventiva e corretiva do equipamento.

**Equipamentos individuais de segurança:** os exigidos pelos órgãos governamentais de segurança e medicina do trabalho, para execução de serviços de manutenção preventiva e corretiva, tais como: capacetes, botas, luvas de borracha, cinto de segurança, óculos, máscaras, capas plásticas, protetores auriculares, todos fornecidos pela Contratada aos seus empregados e prepostos, conforme o serviço a ser executado e as proteções individuais exigidas pelas normas legais de Segurança, Medicina e Higiene do Trabalho.

**Material de consumo:** todos aqueles que se consomem à primeira aplicação, empregados em pequenas quantidades com relação ao valor dos serviços, como, por exemplo, lâmpadas, reatores, starts, fitas isolantes, fitas de teflon, graxas, lubrificantes, pastas e solventes para limpeza, lixas, estopas, trapos para limpeza, soldas, veda-juntas, tinta de proteção, pastas, sisal, querosene e outros que se fizerem necessários.

**Material de utilização técnica:** peças, componentes ou subconjuntos, acessórios, utilizados nos elevadores em razão dos serviços de manutenção preventiva e corretiva a serem executados.

**Demais materiais auxiliares, lubrificantes especiais, peças e componentes:** coroa e sem fim, rolamentos de escora, mancais do eixo da coroa e da polia de tração, gaxetas, juntas de vedação, retentores, aro ou polia de tração, calços de isolamento, lubrificantes; rolamentos do motor (estator, bobinas de campo, interpolo, conectores, calços de isolamento, lubrificantes), do gerador (bobinas de campo), interpolo, conectores, armaduras, coletor, rolamentos, buchas, retentores, acoplamentos, escovas, porta escovas, calços de isolamentos, lubrificantes, coletor e escovas, limitador de velocidade, dos painéis de comando, seletor, despacho, bobinas, relés, conjuntos eletrônicos, chaves e contadores, microprocessador, módulo de potência, cabos de aço, cabos de tração, cabos do regulador, cabos de compensação e de manobra, roldanas, fita do seletor ou sensora, chaves de parada e de fim de curso, cabos elétricos, pick-up, cavaletes, polia de tração, desvio, esticadora, secundária e intermediária; limites, para-choques, guias, fixadores e tensores; armação de contrapeso e cabina, coxins; freio de segurança; carretilhas de portas, trincos, fechadores, garfos, rampas mecânicas e eletromagnéticas; operador elétrico, das bombas hidráulicas, correias, correntes e cordoalhas, freios, lonas, sapatas, pinos, articulações, buchas, núcleos, bobinas, molas, calços, anéis de regulagem, controles, seletores, chaves eletromecânicas, painéis temporizados, circuitos impressos, resistências, condensadores, relés de tempo e sobrecarga, contatos, painéis de segurança e outros que se fizerem necessários.

No caso de materiais, equipamentos ou serviços cobertos por garantias de terceiros, fabricantes ou instaladores, a empresa contratada deverá diligências para a pronta solução do problema, comunicando ao ITI a solução do problema, e acionando os responsáveis pela garantia.

Independentemente dos procedimentos indicados no item anterior, a CONTRATADA, assumirá a responsabilidade pela continuidade da regular operação e funcionamento de equipamentos e instalações, sem ônus para o ITI.

## 7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A prestação de serviços especializados em manutenção preventiva e corretiva, para 1(um) elevador marca/fabricação Atlas Schindler e demais itens integrados ao sistema conjuntural de transporte, com fornecimento de peças, componentes, acessórios e materiais, equipamentos e ferramentas, sem mão de obra em regime de dedicação exclusiva, conforme proposto neste instrumento ora dimensionados pela CONTRATANTE, observadas as rotinas e procedimentos exemplificados e segundo as normas aplicáveis e do fabricante e outras recomendadas pela boa técnica da Engenharia, para a manutenção preventiva e corretiva do elevador instalado no edifício-sede do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação ITI/PR.

Os serviços especializados em manutenção preventiva e corretiva, para 1(um) elevador marca/fabricação Atlas Schindler devem ser prestados, tomando-se por base os parâmetros adiante:

UNIDADE	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO EQUIPAMENTO	
01 (um) Elevador	Elevador:	Quantidade 01
	Marca:	Atlas Schindler
	Tipo:	Passageiros
	Paradas:	04
	Entradas:	01 Entrada
	Capacidade:	06 pessoas/420 Kg
	Motor tipo:	Corrente Alternada
	Localização:	(Portaria)

A prestação de serviços especializados em manutenção preventiva e corretiva, para 1(um) elevador marca/fabricação Atlas Schindler e demais itens integrados ao sistema conjuntural de transporte, com fornecimento de peças de reposição, componentes, acessórios e materiais, equipamentos e ferramentas, instalado no edifício-sede do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação ITI/PR, localizado no Setor Comercial Norte - SCN, Quadra 2, bloco E, Asa Norte, Brasília - DF.

Manutenção preventiva e corretiva de um elevador de fabricação Atlas Schindler por período de 12 meses, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite de 60 (sessenta) meses, com base no artigo 57, II, da Lei 8.666, de 1993.

## 8. Estimativa do Valor da Contratação

O custo estimado da contratação é de R\$ 5.856,02 (cinco mil e oitocentos e cinquenta e seis reais e dois centavos) por período de 12 meses.

A pesquisa de preço foi realizada com fulcro nos incisos I e II do art. 5º da Instrução Normativa Nº 73, de 5 de agosto de 2020, da SGSEDGGD/ME, que trata sobre pesquisa em contratações públicas similares de serviço de manutenção de elevador.

O método para obtenção do preço estimado foi a média dos valores obtidos na pesquisa em contratações públicas similares.



## 9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A contratação prevista neste Estudo será formalizada em um único contrato, potencializando ganhos em economicidade e, ao mesmo, podendo responsabilizar a eventual contratada diretamente por descumprimento ou quaisquer prejuízos envolvidos ao conjunto dos serviços ora prestados, na medida em que o modelo permite atribuir as responsabilidades inerentes a prestação do serviço a uma única contratada.

Justifica-se ainda que a eventual divisão do procedimento licitatório causaria uma inviabilidade técnica e econômica com prejuízo ao conjunto e a perda da economia de escala, uma vez que os materiais incluídos nesta contratação estão intrinsecamente relacionados com a execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva para o elevador de modo geral.

Estes fundamentos convergem para reforçar a conclusão de que a divisão do objeto em parcelas não se comprova técnica e economicamente viável.

## 10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não há contratações correlatas e/ou interdependentes que atenda o objeto ora proposto.

## 11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

No contexto de alinhamento entre a contratação e o planejamento do ITI, preliminarmente, tem-se que é uma contratação de extrema relevância a atuação do ITI e do interesse público, uma vez que, pela sua essencialidade, visam atender a demanda e necessidade que se impõe e se mantém de forma contínua, permanente, por mais de um exercício financeiro, para o desenvolvimento das atividades do corpo funcional do ITI.

As atividades da contratação em pauta visam assegurar as condições essenciais para o funcionamento e o exercício das atividades da CONTRATANTE, as quais, caso sejam interrompidas podem trazer dificuldades ou comprometer o cumprimento da missão institucional.

Os serviços de manutenção preventiva e corretiva, para 1(um) elevador, encontram-se registrados no Plano Anual de Contratações para o ano corrente, cadastrados como item 235, tipo do item: Manutenção de Elevador, código do item: 3557.

## 12. Resultados Pretendidos

**Os resultados pretendidos com a contratação dos serviços, de acordo com o objeto deste Estudo Técnico são:**

Garantir que os equipamentos se mantenham em regular funcionamento, eficiente e econômico;

1. Garantir a acessibilidade a servidores e público externo;
2. Resguardar a segurança dos usuários;
3. Conservação do patrimônio público;
4. Atendimento da contratação em conformidade com o PAC;
5. Implementação das técnicas sustentáveis de acordo com o Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União, sem prejuízo das demais normas incidentes sobre o tema.
6. Atendimento de normas legais.

## 13. Providências a serem Adotadas

Não há necessidade de adaptação direta ao ambiente físico para início da prestação dos serviços, eis que exige a mera prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, para 1(um) elevador.

Quanto a Capacitação de servidores:

O(s) Fiscal(is) do contrato já é/são capacitados, conforme verifica-se nas ações de treinamento deste ITI. Ainda, já há ações da Coordenação de Licitações, Contratos e Convênios para promover treinamentos aos Fiscais de Contratos, mantendo dessa forma a capacitação contínua. Outrossim, quanto aos fiscais de apoio às unidades esses serão orientados a fim de promover/explicar o modo de medição de resultado.

## 14. Possíveis Impactos Ambientais

Não vislumbramos grandes riscos potenciais de impactos ambientais para a referida contratação, desde que rigorosamente observadas as precauções abaixo elencadas, que deverão ser observadas e seguidas. Deverá a CONTRATADA selecionar os métodos de remoção dos poluentes que deixem o sistema limpo, adotando as seguintes práticas de sustentabilidade ambiental na execução dos serviços:

1. Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído pela legislação do tema.
2. Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços.
3. Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos.
4. Os óleos utilizados como lubrificantes após seu uso, deverão ser recolhidos e armazenados em recipientes adequados e resistentes a vazamentos, adotando as medidas necessárias para evitar que venham a serem misturados com produtos químicos, combustíveis, solventes, água e outras substâncias que inviabilizem sua reciclagem. Após isso, deverá ser providenciada sua coleta através de empresa devidamente autorizada e licenciada pelos órgão competentes, ou entregá-lo diretamente a um revendedor de óleo lubrificante acabado no atacado ou no varejo, que tem obrigação de recebê-lo e recolhê-lo de forma segura, para fins de sua destinação final ambientalmente adequada. Exclusivamente quando se tratar de óleo lubrificante usado ou contaminado não reciclável, dar-lhe a destinação final ambientalmente adequada, devidamente autorizada pelo órgão ambiental competente.
5. Os materiais utilizados para manutenção do elevador deverão ser aprovados nos órgãos fiscalizadores.
6. Adotar boas práticas consoante a legislação da matéria, visando a implementação de melhorias e o alcance da eficiente prestação dos serviços.

## 15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

### 15.1. Justificativa da Viabilidade

Pelos motivos expostos neste documento, declara-se que a contratação pretendida é técnica e economicamente viável. Assim, sugere-se o prosseguimento da instrução processual.

## 16. Responsáveis

Nos termos do art. 14, II, do Decreto n. 10.024/2019

CARLOS ROBERTO FORTNER

Diretor-Presidente

Nos termos do art. 14, II, do Decreto n. 10.024/2019

RICARDO FERRI CONZATTI

Coordenador-Geral de Planejamento, Orçamento e Administração - CGPOA

Designado pela Portaria ITI/PR n.º 43, de 18 de agosto de 2021 (doc. SEI 0505322).

**ORNEL COSTA DE AZEVEDO**

Integrante Administrativo

Designada pela Portaria ITI/PR n.º 43, de 18 de agosto de 2021 (doc. SEI 0505322).

**ILZA DA SILVA QUIXABEIRA SAMPAIO**

Integrante Técnico

Designado pela Portaria ITI/PR n.º 43, de 18 de agosto de 2021 (doc. SEI 0505322).

**JORGE LUIS RODRIGUES** Assinado de forma digital por JORGE LUIS RODRIGUES  
Dados: 2021.11.12 10:51:19 -03'00'

**JORGE LUIS RODRIGUES**

Integrante Requisitante